



## NOTÍCIAS DO CONVÉS

*A newsletter mensal do LIFE*  
*(Low Impact Fishers of Europe)*

Setembro 2017

### EM DESTAQUE

#### **O LIFE está envolvido desde o início no novo Grupo de Trabalho sobre pescas em pequena escala criado pelo GFCM**

11-13/9 Roma (Itália) – O Subdiretor do LIFE, Brian O’Riordan, assistiu ao primeiro encontro do Grupo de



Trabalho sobre pescas de pequena escala e recreativa organizado pela Comissão para as Pescas no Mediterrâneo (GFCM), em Roma. A GFCM é a Organização Regional para a Gestão das Pescas responsável pela área do Mediterrâneo e do Mar Negro, **e as Pescas de Pequena Escala representam um dos objetivos prioritários na sua política de ação.** O objetivo do novo grupo é apadrinhar o diálogo e as ações para o incremento de pescas sustentáveis e resilientes no Mediterrâneo, fazendo o LIFE parte dos mecanismos de coordenação destas iniciativas. No decurso do encontro, o Senhor O’Riordan sublinhou a

necessidade de garantir a polivalência e os direitos de acesso de forma a assegurar a sobrevivência do sector, tendo estabelecido uma rede de contactos com diversos intervenientes e partes interessadas, incluindo membros LIFE do Sudoeste Francês e parceiros da plataforma Magrebina.

#### **Pescadores de pequena escala a operar no Mar do Norte meridional preocupados com o impacto da pesca por impulso elétrico.**

1/9 Nieuwpoort (Bélgica) – Um conjunto de representantes do sector pesqueiro vindos da Holanda, Bélgica, França e Reino Unido reuniu-se com o intuito de partilhar as suas preocupações acerca do incremento da pesca de arrasto por impulso elétrico e consequente redução dos bancos de pesca e respetivos stocks comerciais. **Os Pescadores de pequena escala, incluindo alguns membros do LIFE, em conjunto com pescadores do sector industrial e recreativo, estiveram presentes no encontro e partilharam as suas experiências.** Entre outros, realçaram o declínio drástico de espécies como a Solha, Bacalhau e Robalo que se tem verificado desde a introdução da pesca por impulso elétrico há cerca de três anos atrás e muitos referiram-se ao Mar do Norte meridional como “zona morta” Os seus



testemunhos foram gravados e incluídos num relatório oficial entregue às autoridades Holandesas com vista a assegurar a criação de regulamentação eficaz para esta matéria controversa. Mais informação sobre este tema neste artigo da autoria do Diretor Executivo do LIFE, Jeremy Percy <http://lifeplatform.eu/concerns-rise-electric-pulse-fishing/> e no relatório oficial do encontro <http://lifeplatform.eu/wp-content/uploads/2017/09/Testimonies.pdf>

## OUTRAS NOTÍCIAS DO ESPAÇO EUROPEU

✚ 06.09 Kadyny (Polónia) – A equipa do LIFE esteve presente **no encontro coordenador do seu afiliado Polaco, Stowarzyszenie Rybaków Łódzowych Mierzeja**. O encontro permitiu, por um lado a discussão de temas correntes relativos à gestão das pescas no Mar Báltico, por ex. a proibição de pesca da enguia marinha proposta pela Comissão no Quadro da Regulamentação das Oportunidades Pesqueiras para 2018 e, por outro lado, o lançamento de uma operação em larga escala para a retirada das chamadas “redes-fantasma”, a levar a cabo por esta organização. Mais informação sobre este ultimo tema (em Polaco) <http://fundacjamare.pl/aktualnosci/polscy-rybacy-walce-odpadami-morskimi-baltyku/>. Em paralelo, a **Gestão da Enguia Europeia** foi tema de muitos outros painéis e interações entre membros e equipa do LIFE, assim como de outras organizações, tal como se pode perceber pelo link <http://www.sustainableeelgroup.org>. A posição impressa do LIFE sobre esta matéria encontra-se acessível em Inglês em <http://lifeplatform.eu/saving-european-eel-small-scale-fishermen/>

✚ 19-20/09 Portugal – O LIFE regressou a Portugal **para uma segunda ronda de entrevistas e encontros com vários intervenientes no sector das pescas e oceanos**: O Subdiretor do LIFE, Brian O’Riordan e Serge Gomes da Silva, Consultor do LIFE, tiveram um encontro com Miguel Gaspar, cientista ligado às pescas no Instituto Português para os Oceanos (IPMA), envolvido em diversos projetos e redes de trabalho Europeias dedicados à sustentabilidade das comunidades piscatórias e que presentemente está a ajudar o LIFE a captar a dinâmica do sector a nível do país. Houve ainda lugar a um encontro com representantes da Docapesca, uma empresa estatal responsável pela primeira venda de pescado e com participação na venda direta de produtos SSF. No seguimento destes encontros, ocorreu uma reunião com a Fundação Oceano Azul. O foco desta fundação situa-se em promover um oceano saudável e produtivo para o benefício do planeta, partilhando a sua atuação na conservação, e com os pescadores de pequena escala (SSF-Small Scale Fisheries) enquanto atores em cogestão.

✚ 12/09 Barcelona (Espanha) – A equipa do LIFE e o Coordenador para o Mediterrâneo **apresentaram os seus comentários por escrito no “Documento de trabalho para o debate sobre a gestão futura do Atum Rabilho” (Working document for the debate on the future management of Bluefin Tuna)** ao **Ministro das Pescas Espanhol**. Segundo o parecer do LIFE, é vital que o Secretariado Geral das Pescas Espanhol



reconheça o facto de que pescadores de pequena escala declararam ter efetuado capturas de Atum Rabilho no biénio 2007/2008 a par de outras frotas pesqueiras não tendo sido, no entanto, tidas em conta nos censos, retirando-lhes assim a possibilidade de serem distribuídas no cômputo geral com base em registos históricos. Apenas os cercadores com rede e os palangreiros obtiveram licenças. LIFE e os seus membros sentem-se ultrajados pela caracter repetitivo

de certos pressupostos no documento de trabalho, salientando “a necessidade de se reportar à situação existente antes de 1998 como primeiro passo no sentido do reconhecimento dos direitos a todas as

frotas”. Do ponto de vista do LIFE, as mudanças no sistema de distribuição deveriam permitir, após 11 anos de sacrifícios, o virar de página definitivo sobre a injusta discriminação por parte do sector pesqueiro no que toca aos palangreiros de pequeno porte. Na sua intervenção, o LIFE solicita igualmente o envolvimento das suas Organizações- membro nos encontros preparatórios sobre o Atum Rabilho, nos debates sobre este tema e na fixação de uma reunião com o secretário das Pescas. O documento integral em Espanhol pode ser solicitado ao secretariado do LIFE.

✚ 15.09 Bruxelas (Bélgica) – Os Diretores LIFE Alemanha e Polónia, em conjunto com o Subdiretor do LIFE e o Coordenador do Mar Báltico & Mar do Norte **tiveram uma reunião bilateral com Maja Kirchner da DG MARE da Comissão Europeia e com a sua equipa.** Esta reunião, que se verificou ser muito produtiva e construtiva, durou bastante mais tempo do que inicialmente previsto permitindo uma troca detalhada de visões sobre temas fulcrais referentes ao programa de Oportunidades para 2018 no Mar Báltico e outros assuntos importantes para os pescadores de pequena escala do Báltico, tais como o impacto das focas cinzentas nas pescas. **O LIFE foi encorajado a endereçar uma missiva sintetizando as suas posições quer à Presidência do BALTFISH, quer à DG MARE,** o que aconteceu poucos dias após a reunião. O LIFE espera que os endereçados mantenham as suas sugestões e pontos de vista presentes durante o Conselho das Pescas dos Ministros da UE no Luxemburgo.

✚ 20.09 Stockholm (Suécia) – Bengt Larsson, da Organização-membro SYEF e a equipa do LIFE participaram ativamente na reunião para o **“pontapé de saída” do projeto NESUfish,** financiado pelo Instituto Sueco ([www.si.se](http://www.si.se)) e liderado pela delegação do Conselho de Proteção Marinha do Báltico. O objetivo do projeto é o de **mapear as pescas de pequena escala na região do Mar Báltico, com vista a estabelecer e reforçar a sua rede de ação e garantir a sua sustentabilidade.** A delegação do LIFE deixou bem claro desde o início que as pescas de pequena escala, quando geridas de forma a causar um impacto reduzido, são sustentáveis por natureza realçando os múltiplos desafios que se colocam a esta profissão na região do Báltico. No LIFE, estamos ansiosos por ver este projeto desenvolver-se e tornar-se numa realidade bem maior, algo que é imperativo num futuro bem próximo.

✚ 24-28/09 Dziwnów to Darłowo (Polónia) – O Coordenador do LIFE para os Mares Báltico e do Norte, em conjunto com uma equipa de filmagem, **supervisionaram o “making of” de dois documentários sobre uma operação em larga escala de retirada de redes-fantasma, levada a cabo por todos os pescadores de pequena escala costeira da Polónia.** De facto, as redes-fantasma são um perigo maior para os nossos mares e por essa razão os pequenos Pescadores da Polónia, incluindo alguns membros do LIFE, estão a congregar esforços levando a cabo ações no Mar, de forma a recolher redes e lixo marinho. Mais informação sobre estas ações incluindo os filmes efetuados em cooperação com <http://fundacjamare.pl/en/>, estarão disponíveis brevemente. Os quatro dias passados com os pescadores foram igualmente uma excelente oportunidade para perceber as suas dificuldades quotidianas e formular planos futuros.



✚ 25-28/09 Bruxelas (Bélgica) – A Fundação “Oceana” organizou um encontro para divulgar **os resultados de um estudo que a organização levou a cabo acerca do potencial de reestruturação das pescas na Europa.** A conclusão deste estudo indica que a atividade piscatória na UE pode produzir mais 5 milhões de toneladas de peixe desde que se proceda a uma gestão sustentada. O Subdiretor do LIFE, Brian O’Riordan, esteve presente na reunião e sublinhou que, embora maiores proveitos retirados de pescas sustentáveis

sejam bem-vindos, este fator deve sempre vir a par de um maior acesso e melhores benefícios para os Pescadores de pequena escala (SSF).

- ✚ 26/09 Bruxelas (Bélgica) – A DG Mare organizou um Seminário Científico sobre **o estatuto das reservas piscatórias Europeias, sistemas de gestão de pescas e o desempenho das frotas pesqueiras da UE**. As intervenções estiveram a cargo de peritos em biologia marinha da DG MARE, ICES (International Council for the Exploration of the Sea) e STECF (Scientific, Technical and Economic Committee for Fisheries), entre outros. No encerramento do encontro, o Comissário Europeu para o Ambiente, Assuntos Marítimos e Pescas, Karmenu Vella, chamou a atenção para o Mediterrâneo onde, segundo as suas declarações, os SSF representam um problema para a sustentabilidade das pescas dado que, representando 80% das frotas e estando sob o radar da regulamentação, são diretamente responsáveis pelo estado atual das reservas de pesca salientando ainda que as quotas são necessárias para permitir a replicação dos resultados positivos obtidos no Mar do Norte. De acordo com o LIFE, tendo em conta que estes 80% mencionados representam apenas 25% dos recursos, parece ser claro que existe apenas uma responsabilidade parcial na situação atual da região. O Subdiretor e o Responsável pela Comunicação do LIFE estiveram presentes na reunião em representação desta Organização.
- ✚ 27/09 Bruxelas (Bélgica) – O Responsável pela Comunicação do LIFE esteve presente no workshop **“Planificação em Produção e Marketing: Implementação e Desafios” organizado pelo Conselho Consultivo de Mercado**. O encontro providenciou uma visão geral acerca dos critérios recomendáveis para utilização pelas Organizações de Produtores no sentido de obter um PMP eficaz e permitir um intercâmbio frutuoso entre gestores PO, a Comissão e os representantes dos Estados-membros.
- ✚ Reino Unido – Ao longo deste período, O diretor Executivo do LIFE, Jeremy Percy, manteve conversações positivas e bem sucedidas com vários interlocutores envolvidos no financiamento para **suporte e incremento das atividades do LIFE por toda a Europa**.

## NOTÍCIAS DOS NOSSOS MEMBROS

- ✚ **Membro Holandês do LIFE NetVISwerk tem papel ativo na gestão da enguia e regulamentação sobre embarcações.**

A NetVISwerk contribuiu na assessoria ao Conselho Consultivo para o Mar do Norte (NSAC) acerca da gestão da pesca de enguia. Com base nesta contribuição, o NSAC aconselhou a UE a prestar o seu contributo no sentido de **por um fim à controvérsia entre grupos ambientalistas e o sector das pescas sobre a temática da apanha da enguia de vidro (meixão) para repovoamento**. Conforme se pode ler na nota de recomendação: *“O conselho Internacional para a exploração dos Oceanos deveria ser sempre requisitado no sentido de fornecer estimativas quanto aos valores corretos de recolha de meixão em rios como o Severn no Reino Unido e Ardour e Loire em França. Esta é uma tarefa urgente de forma a resolver o corrente debate acerca dos benefícios efetivos decorrentes da recolha de meixão nestas zonas de abundância e sua transferência para outras áreas de menor captura”* (o documento oficial está disponível em Inglês aqui: <http://nsrac.org/wp-content/uploads/2016/12/13-1617-State-of-the-European-Eel.pdf> ). Para além da sua atividade no plano Europeu, na Holanda NetVISwerk esteve envolvida nos debates sobre **formação e treino legalmente mandatários para pescadores** e número mínimo de tripulantes em navios de pesca. Debateram-se para manter a possibilidade de a pesca diurna ser efetuada com dois elementos por embarcação. Quanto a embarcações de 12-24 metros, há a necessidade de requisitar a presença de um terceiro tripulante durante os turnos noturnos.

**Organização membro do LIFE NL Holanda desenvolve um trabalho sobre os requisitos a bordo e num novo Sistema de diário de bordo eletrónico.**

A organização-membro do LIFE Holandesa, LIFE NL, esteve presente numa reunião organizada pelo Ministério Holandês das Infraestruturas, Ambiente e Transportes para examinar, entre outros, o tema referente aos requisitos necessários para tripulações operando em navios inferiores a dez metros de comprimento. Os debates focaram a necessidade de **ser estabelecida uma política à medida das necessidades das frotas de pequena escala**, e as autoridades públicas mencionaram a necessidade de alinhar os atuais critérios em vigor para as embarcações abaixo dos dez metros com o preceituado para as embarcações inferiores a doze metros para que ambas fiquem em conformidade com a definição oficial da UE sobre pescas de pequena escala. Em paralelo, O LIFE NL está a contribuir ativamente para **o design de um novo Sistema de diário de bordo eletrónico**, cuja entrada em serviço é mandatória a partir de 01 de Janeiro de 2018, conforme indicações fornecidas pelo Ministro Holandês dos Assuntos Económicos, NVWA.



**Organização-membro de Chipre envolvido num evento sobre redes operacionais das Zonas Marinhas Protegidas.**

No dia 8 de Setembro, a Associação de Pescadores de Zygi esteve presente na apresentação do projeto “Em direção ao estabelecimento de uma Rede de Zonas Marinhas Protegidas no Mediterrâneo Oriental” organizado por Protomedea, um projeto fundado pela DG Mare com o objetivo de ajudar as redes operacionais em Áreas Marinhas Protegidas a promover pescas sustentáveis nas águas Mediterrânicas da EU. **Realçaram-se dois representantes da Associação pelo seu contributo num Workshop dirigido a todos os participantes interessados e que se desenrolou na Universidade de Chipre em Nicosia.** O evento provou-se particularmente interessante quer em termos do número de participantes que reuniu, quer em termos da informação partilhada, salientando-se entre outros a apresentação de um mapa das Áreas Marinhas Protegidas de Chipre. A associação Cipriota participou ativamente no evento e está bastante entusiasmada em participar noutros eventos e ambientes onde possa partilhar informação referente a temas marinhos.

**Projeto do membro Espanhol Pescartes sobre produtos sustentáveis a iniciar brevemente.**

A “Fundación Biodiversidad” aprovou recentemente o **projeto “Pesca com Arte: pesca responsável na sua cozinha” (“Fish with Art: responsible fisheries in your kitchen”)** apresentado pelo membro Espanhol do LIFE “Pescartes” em cooperação com a NGO (associação não governamental) “Asociación Columbares”. Pretende-se informar o grande público acerca do valor acrescentado dos produtos de pesca artesanal sustentável através de eventos gastronómicos em restaurantes e mercearias, dias temáticos em peixarias, apoio a associações de consumidores etc. Paralelamente far-se-á a promoção e explicação do papel positivo das áreas marinhas protegidas na regeneração dos recursos piscatórios, dando como exemplo as reservas marinhas de *Cabo de Palos-Islas Hormigas*, *Cabo Tiñoso* e *Cabo de Gata-Níjar* bem como as áreas da Rede Natura 2000.

## ✚ Foram divulgados os resultados do Projecte Sepia (Projeto Choco) levado a cabo na Costa Brava



Os nossos afiliados do Arts Menors Costa Brava, em Espanha, divulgaram os resultados do “Projecte Sepia” numa conferência de imprensa. **762,786 indivíduos de choco e lula que de outra forma teriam perecido, foram libertados.** Cada pescador forneceu em média 84,754 ovos de choco e lula. Foi igualmente levado a cabo um teste piloto de venda direta de cefalópodes dos Pescadores envolvidos no projeto nas localidades de *L’Escala* e *L’Estartit* (na área da Costa Brava) com resultados positivos. O projeto envolveu igualmente a criação de uma marca própria para acrescentar valor ao produto. No todo, um extraordinário projeto que esperamos continue a obter os mesmos resultados no futuro. Mais informação em [www.projectesepia.com](http://www.projectesepia.com) .

*Esta Newsletter é apenas uma visão instantânea das nossas atividades externas. Além disto, as equipas LIFE no Reino Unido, Bruxelas, Polónia e Espanha respondem a um vasto leque de questões relacionadas com o nosso sector, desenvolvendo e promulgando continuamente políticas no âmbito da pesca e atividade pesqueira de pequena escala e de reduzido impacto.*

*Os nossos Diretores Regionais, todos ligados à pesca de pequena escala, promovem igualmente os valores e benefícios da pesca costeira.*

*Gostaria de obter informação adicional e específica acerca de um evento, projeto ou iniciativa? Não hesite em nos contactar através de [communications@lifeplatform.eu](mailto:communications@lifeplatform.eu) ou siga-nos no Facebook em Low Impact Fishers of Europe ou no Twitter em @LIFEplatformEU*